

Universidade Nove de Julho - UNINOVE
Programa de Pós-Graduação em Gestão de Projetos - PPGP

Disciplina	TOMADA DE DECISÃO EM PROJETOS DE INOVAÇÃO
Créditos/Carga	4/ 60 h

Ementa
Aspectos fundamentais sobre a incerteza, o risco e a tomada de decisão em gestão de projetos inovadores. Estrutura de decisão, processos decisórios e atitudes em relação ao risco. Decisões intuitivas e insights. Influência da política, heurísticas e vieses na decisão. Ferramentas e técnicas: árvore de decisão, simulação de Monte Carlo e opções reais. Escolha multicritério e decisão em grupo, método de ponderação e AHP (Analytic Hierarchic Process).

Referências Bibliográficas
Adner, R., & Levinthal, D. A. (2004). What is not a real option: Considering boundaries for the application of real options to business strategy. <i>Academy of management review</i> , 29(1), 74-85. Ariely, D. (2008). <i>Predictably Irrational: the hidden forces that shape our decisions</i> . New York: HarperCollins. Bazerman, M. H., & Moore, D. (2009). <i>Judgment in managerial decision making</i> . 7th ed. Local: John Wiley & Sons. Clemen, Robert T., & Reilly, Terence (1996). <i>Making Hard Decisions - An introduction to Decision Analysis</i> . 2nd. Ed. Belmont CA: Duxbury Press. Dacorso, A. L. R.; Russo, R. de F. S. M. (2011) Intuição e Decisão Naturalista. In: Abraham Sin Oih Yu. (Org.). <i>Tomada de decisão nas organizações</i> . São Paulo: Editora Saraiva, 2011, p. 109-129. Huchzermeier, A., & Loch, C. H. (2001). Project management under risk: Using the real options approach to evaluate flexibility in R&D. <i>Management Science</i> , 47(1), 85-85. Klein, G. (2003). <i>The power of intuition: how to use your gut feelings to make better decisions at work</i> . USA: Doubleday. Leybourne, S., & Sadler-Smith, E. (2006). The role of intuition and improvisation in project management. <i>International Journal of Project Management</i> , 24(6), 483-492. Loch, C. H., Meyer, A. D., & Pich, M. T. (2006). <i>Managing the Unknown: a new approach to managing high uncertainty and risk in projects</i> . New Jersey: John Wiley & Sons. McNamee, P., & Celona, J. (2007). <i>Decision analysis for the professional</i> . SmartOrg. Perminova, O.; Magnus, G., & Wikstro, K. (2008). Defining uncertainty in projects – a new perspective. <i>International Journal of Project Management</i> , 26 (1), p. 73–79. Rodrigues, F.; Russo, Russo, R. de F. S. M. (2011). Heurísticas e Vieses. In: Abraham Sin Oih Yu. (Org.). <i>Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar</i> . 1ed.São Paulo: Editora Saraiva, p. 79-108. Rosenzweig, P. (2014). The benefits and limits of decision models. <i>McKinsey Quarterly</i> . Recuperado em 05/03/2014, de http://www.mckinsey.com/insights/strategy/the_benefits_and_limits_of_decision_models?cid=other-eml-nsi-mip-mck-oth-1403 . Saaty, T. L. (2008). Decision making with the analytic hierarchy process. <i>International journal of services sciences</i> , 1(1), 83-98.